

CARNAVAL

Salvador está entre as capitais com maior número de pessoas que fazem uso abusivo de álcool, aponta Umane

Dados disponíveis no Observatório da Saúde Pública (OSP), da Umane, mostram que Cuiabá (MT) e Florianópolis (SC) também estão no topo do consumo abusivo

São Paulo, fevereiro de 2025 – Em tempos de **Carnaval**, é comum que a população brasileira aproveite a folia para aumentar o **consumo de álcool**. No entanto, a [Umane](#), organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que fomenta iniciativas no âmbito da saúde pública, chama a atenção para esse **hábito que está associado a acidentes no trânsito, doenças hepáticas, transtornos mentais e câncer**. Dados do Vigitel 2023, disponíveis no [Observatório da Saúde Pública \(OSP\)](#), da Umane, mostram que **Salvador (BA), Cuiabá (MT) e Florianópolis (SC)** estão entre as **capitais onde pelo menos uma a cada cinco pessoas fazem uso abusivo de álcool**, com 24,3%, 21,5% e 20,1% da população, respectivamente.

O uso abusivo do álcool é contabilizado, no caso dos homens, pelo consumo de cinco ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião nos últimos 30 dias, enquanto para mulheres esse número é de quatro ou mais doses em uma única ocasião no mesmo período.

O ranking mostra que as capitais com **menor quantidade de pessoas que fazem uso abusivo do álcool** são, respectivamente, **Manaus (AM)**, com 10,8% da população, **Rio Branco (AC)**, com 11% e **Natal (RN)**, com 13,2%.

Capital	UF	Quant. de pessoas que fazem uso nocivo de álcool	População	Percentual
Salvador	BA	522.982	2.154.716	24,3%
Cuiabá	MT	94.834	441.938	21,5%
Florianópolis	SC	77.156	384.672	20,1%
Campo Grande	MS	131.358	662.914	19,8%
Distrito Federal	DF	433.090	2.197.528	19,7%
Belo Horizonte	MG	370.135	1.908.361	19,4%
Vitória	ES	52.866	279.569	18,9%
Teresina	PI	121.424	649.157	18,7%
Maceió	AL	138.292	751.412	18,4%
Boa Vista	RR	43.314	235.671	18,4%
Recife	PE	225.535	1.230.503	18,3%
Curitiba	PR	245.759	1.437.554	17,1%
Porto Velho	RO	64.919	380.116	17,1%
Palmas	TO	36.819	217.032	17,0%
Goiânia	GO	188.703	1.112.991	17,0%
Porto Alegre	RS	194.230	1.147.643	16,9%
São Paulo	SP	1.495.643	8.945.082	16,7%
Aracaju	SE	79.895	489.674	16,3%
Rio de Janeiro	RJ	848.190	5.208.466	16,3%
São Luiz	MA	128.332	839.323	15,3%
João Pessoa	PB	94.915	627.654	15,1%
Fortaleza	CE	278.238	1.978.169	14,1%
Macapá	AP	45.186	328.321	13,8%
Belém	PA	141.567	1.065.598	13,3%
Natal	RN	85.803	652.040	13,2%
Rio Branco	AC	29.675	270.434	11,0%
Manaus	AM	157.391	1.451.385	10,8%

Fonte: Dados de 2023 do Vigitel, disponíveis no Observatório da Saúde Pública, da Umane

Perfil do uso abusivo de álcool

Os dados levantados pela Umane mostram que, entre as **pessoas que fazem uso abusivo de álcool**, os **homens** são maioria, com 23,1% deles, enquanto entre as mulheres esse hábito está presente em 11,6% delas.

Por **faixa etária**, a predominância de consumo abusivo está entre aqueles de **25 a 34 anos**, com 22,8% pessoas nessa idade, seguido por aqueles entre **35 e 44 anos**, com 20%. As pessoas com **45 a 54 anos** estão logo atrás, com 18,7%.

Carnaval e álcool

A superintendente geral da Umane, Thais Junqueira, alerta para o consumo de álcool durante o Carnaval. *“Não existe dose segura de consumo de bebida alcoólica, hábito que*

é responsável por 3 milhões de mortes no mundo todos os anos, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. O consumo de álcool é um fator de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que estão entre as mais prevalentes na população e são as maiores causas de mortalidade precoce. Revisar os hábitos de forma a desnormalizar o consumo de álcool a todo o tempo, em todo e qualquer evento, bem como ter uma população mais educada acerca do que as evidências mais recentes trazem de informação sobre o tema deve ser nossa orientação, como sociedade, para minimizar os riscos”, afirma.

A Umane destaca, ainda, que é fundamental que o país fortaleça, cada vez mais, políticas públicas e campanhas de engajamento e sensibilização para a redução não apenas do consumo de álcool, mas combinem iniciativas na diminuição e prevenção aos fatores de risco, como cigarro, vape e outras drogas, em conjunto com a promoção de hábitos que contribuam com a qualidade de vida das pessoas, como a atividade física e a alimentação saudável. *“A redução do consumo de bebida alcoólica é uma agenda de interesse público, ao garantir que sejam mitigados os fatores de risco para inúmeras doenças e economizados bilhões de reais em gastos federais.”*, destaca Junqueira.

De acordo com o estudo Estimação dos custos diretos e indiretos atribuíveis ao consumo do álcool no Brasil, realizado pela Fiocruz Brasília sob a liderança do pesquisador Eduardo Nilson do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura (Palin), a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde, como parte da iniciativa RESET Álcool, o consumo de bebidas alcoólicas representou um custo para o Brasil em 2019 de R\$ 18,8 bilhões e causa a morte de 12 pessoas por hora.

OSP

O [Observatório da Saúde Pública \(OSP\)](#) é uma plataforma desenvolvida pela Umane que reúne dados, análises e pesquisas sobre saúde no Brasil de forma gratuita e de fácil acesso, com o objetivo de contribuir de facilitar o acesso a dados e contribuir para a tomada de decisões de profissionais de saúde, pesquisadores e gestores públicos, expandindo o acesso a informações de saúde confiáveis.

Sobre a Umane

A **Umane** é uma organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que **apoiá iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir para um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil**. Em 2023, a Umane apoiou 19 projetos, realizados de forma colaborativa com 53 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público.

A atuação da Umane se dá por meio de três programas: o de **Atenção Integral às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na Atenção Primária à Saúde; o **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)** como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde e o programa **Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco. Acompanhe a **Umane** nas redes sociais: [LinkedIn](#) e [Instagram](#).

Mais informações:

Analítica Comunicação – Assessoria de Imprensa da Umane

Raíza Dias – raiza.dias@analitica.inf.br (11) 95272-3944

Daniela Garrafoli - daniela.garrafoli@analitica.inf.br (11) 98611-8589

Erica Benute – erica.benute@analitica.inf.br (11) 99185-7078